ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL AGUDO: AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE COMORBIDADE DE CHARLSON

Aiury Ribeiro de Souza (PIBIC/FA), Péricles Martim Reche, coorientador Simonei Bonatto, Evellin Kauane de Oliveira, Renan Mateus de Oliveira, Carla Luiza da Silva (orientadora), e-mail: clsilva@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Enfermagem.

Enfermagem, subárea: Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-Chave: *Indicadores de gestão, mortalidade hospitalar, Enfermagem, Acidente Vascular Cerebral.*

Resumo

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. Devido ao fato, o objetivo deste trabalho teve como a avaliação do Índice de Comorbidade de Charlson (CCI) em pacientes com AVC agudo relacionado à idade, sexo, óbito, tempo de internação, desfecho clínico e comorbidades. Foram avaliados 382 pacientes obtendo significância aos fatores idade, desfecho clínico, comorbidades e mortalidade estipulada entre um período de 10 anos. Em conclusão, o instrumento mostrou-se um indicador valioso para a predição de mortalidade em pacientes com AVC agudo. Pesquisa epidemiológica retrospectiva em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Universitário do Paraná.

Introdução

O AVC, seja isquêmico ou hemorrágico, já se configura como um problema de saúde pública. Fatores como hipertensão arterial sistêmica, diabetes, tabagismo e alcoolismo são exemplos de riscos para o desenvolvimento da patologia. Para o atendimento desta, é imprescindível instrumentos que auxiliem os profissionais quanto aos cuidados com o paciente já que estes são tempo dependente e o prognóstico pode tornar reservado em alguns casos. Portando a escolha de um bom instrumento predição de mortalidade é imperativo ao sistema de saúde, sendo o CCI uma robusta tecnologia

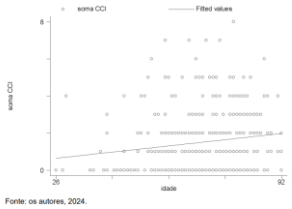
Materiais e Métodos

Estudo epidemiológico, retrospectivo, em UTI de um Hospital Universitário do Paraná. Dados secundários provenientes do período de 2018 a 2022 com análise de 382 pacientes. Utilizado o instrumento CCI que analisa 17 comorbidades fornecendo scores quantificando o risco de mortalidade dos pacientes

Resultados e Discussão

Constatou-se significância aos fatores idade, desfecho clínico, comorbidades e a mortalidade estipulada em um período de 10 anos pelo CCI, sendo corroborados por outros insights de estudos Internacionais

Figura 1. Correlação da soma do CCI com idade de pacientes com AVC agudo em um hospital Universitário do Paraná, Brasil de Outubro de 2018 a fevereiro de 2022.



Fonte: os autores, 2024.

Tabela 1. Análise das variáveis dos pacientes com AVC agudo em um hospital Universitário do Paraná, Brasil, de Outubro de 2018 à Fevereiro 2022. Fonte: os autores, 2024.

Variáveis	N	%	Média	Coef. β	DP(s)	Pvalor
Sexo						
Feminino	164	42,93	1,52	0,01	0,16	0,15
Masculino	218	7,07	1,51			
Comorbidades						0,04
Sim	367	96,07	1,56	1,16	0,42	
Não	15	3,93	0,40			
Desfecho						0,02
Alta	286	74,87	1,40	0,44	0,19	
Óbito	96	25,13	1,84			
Classificação de Risco de mortalidade em 10 anos pelo CCI						0,001
Sem comorbidade referida	135	35,34	0	0	X	
Risco baixo	159	41,62	1,42	1,42	X	
Risco médio	38	9,95	3	3	X	
Risco alto	42	10,99	4,38	4,38	X	
Risco grave	8	2,09	6,75	6,75	X	

Fonte: os autores, 2024.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que o CCI é um preditor robusto para a assistência ao paciente com AVC agudo, onde identifica-se que idade e a carga comórbida aumenta significativamente o risco do paciente evoluir ao óbito, além de auxiliar os prognósticos para esses pacientes com a prospecção desta avaliação em 10 anos.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária, aos demais colegas e professores de pesquisa e em especial a minha orientadora Carla Luiza da Silva pelo imenso apoio.

YURKOVICH M., AVINA-ZUBIETA J.A., THOMAS J., GORENCHTEIN M., LACAILLE D. A systematic review identifies valid comorbidity indices derived from administrative health data. **Journal of Clinical Epidemiology**, n. 68, 2015. Disponível em: https://www.jclinepi.com/article/S0895-4356(14)00357-6/fulltext